

Resultado 3T19

Teleconferência de resultados:

25 de Outubro | 11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155 Exterior: +1 646-843-6054 Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 30 de setembro de 2019: Total de ações 316.744.460 Preço de mercado R\$ 8.3 Bn | US\$ 2.0 Bn Preço da ação R\$ 26,46 /US\$ 6,35

> Fleury ON B3: FLRY3













São Paulo, 24 de outubro de 2019 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2019 (3T19). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Contudo, podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- Receita Bruta de R\$ 818,0 mi (+10,8%).
- > Glosas representaram 1,4%, mantendo estabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior.
- EBITDA de R\$ 196,5 mi (+8,2%), com margem de 26,0%.
- Lucro Líquido de R\$ 94,8 mi (+4,9%).
- Geração de Caixa Operacional de R\$ 212,8 mi (+22,6%).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC¹) sem ágio alcançou 38,0%.
- O NPS² atingiu 77,7% (estável).
- ➤ Implementação do IFRS 16 Arrendamentos. Para fins de comparação os números a seguir são apresentados sem o efeito do IFRS 16. Nas páginas 14 a 15 os impactos com a adoção são detalhados.

Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T19	3T18	Variação	9M 2019	9M 2018	Variação
Receita Bruta	818,0	738,5	10,8%	2.363,5	2.172,8	8,8%
Receita Líquida	755,7	683,0	10,6%	2.185,0	2.009,7	8,7%
Lucro Bruto	223,1	209,3	6,6%	651,2	636,0	2,4%
EBITDA	196,5	181,5	8,2%	565,7	546,3	3,6%
Lucro Líquido	94,8	90,3	4,9%	268,7	273,4	-1,7%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,4%	-1,4%	01 bps	-1,4%	-1,3%	-04 bps
Margem Bruta (%)	29,5%	30,6%	-113 bps	29,8%	31,6%	-184 bps
Margem EBITDA (%)	26,0%	26,6%	-58 bps	25,9%	27,2%	-129 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL) (%)	-27,0%	-27,2%	20 bps	-27,0%	-27,1%	12 bps
Margem Líquida (%)	12,5%	13,2%	-69 bps	12,3%	13,6%	-131 bps
EBITDA Recorrente	196,5	181,5	8,2%	583,8	546,3	6,9%
Lucro Líquido Recorrente	94,8	90,3	4,9%	281,9	273,4	3,1%
Margem EBITDA Recorrente %	26,0%	26,6%	-58 bps	26,7%	27,2%	-46 bps
Margem Líquida Recorrente %	12,5%	13,2%	-69 bps	12,9%	13,6%	-70 bps
Geração de Caixa Operacional	212,8	173,5	22,6%	409,6	489,3	-16,3%
·						
CAPEX	40,4	96,9	-58,4%	130,1	182,4	-28,7%
Prazo Médio de Recebimento (dias)	66	68	-2 dias	69	69	-1 dias
ROE (LTM)	18,8%	19,9%	-106 bps	18,8%	19,9%	-106 bps
ROIC (LTM)	14,0%	15,4%	-137 bps	14,0%	15,4%	-137 bps
ROIC sem ágio (LTM)	38,0%	41,3%	-324 bps	38,0%	41,3%	-324 bps

¹ Exclui o ágio do Patrimônio Líquido. ² Net Promoter Score

Comentário da Administração

Continuamos focados na potencialização do nosso portfólio de marcas e avançando na estratégia de consolidação dos principais mercados.

Foi anunciado em setembro, a celebração de contrato para a aquisição do Grupo Diagmax em Recife, que passará por avaliação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) antes de ser concluído. O Grupo Diagmax atua principalmente em serviços de diagnósticos por imagem por meio de seis unidades de atendimento na região metropolitana de Recife, Estado de Pernambuco. Essa aquisição permitirá ao Grupo Fleury expandir a presença estratégica na região, aumentando sua capilaridade para 17 unidades de atendimento e fortalecendo o portfólio de exames, expandindo de forma relevante a participação em diagnósticos por imagem.

No contexto das Unidades de Atendimento, foi observado um crescimento consistente do portfólio de marcas de 11,7% (8,7% orgânico), demonstrando o forte trabalho realizado na diferenciação do produto de medicina diagnóstica. Uma das alavancas na contribuição do crescimento da Receita Bruta é o atendimento móvel, presente em todas as regiões onde o Grupo Fleury tem operação de análises clínicas. O modelo eficiente, de forte conveniência para os clientes e que pode ser agendado também por aplicativo, apresentou crescimento de dois dígitos no trimestre.

Em outubro, foi inaugurada uma nova unidade da marca a+ São Paulo, no bairro de Moema, com oferta diagnóstica completa, incluindo ressonância magnética. Com a abertura desta unidade a Companhia atingiu 54 unidades inauguradas no Plano de Expansão, número equivalente 74% do ponto inferior do *guidance* de abertura de 73 a 90 unidades de atendimento até 2021.

Reconhecimentos ao longo do trimestre demonstram o foco do Grupo Fleury em cuidar do paciente, por meio do seu pilar de excelência médica e de atendimento.

No trimestre, o Grupo Fleury foi reconhecido com o prêmio "As Melhores Empresas da Bolsa", do InfoMoney em parceria com o Ibmec e a Economatica, do qual a Companhia foi vencedora na categoria de Saúde. A Companhia também foi vencedora do prêmio "Best Place to Work" da Infojobs, na categoria Saúde. Em outubro, o Grupo Fleury foi reconhecido no Prêmio "Empresas Mais" do jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) e a Austin Rating, conquistando o segundo lugar na categoria Governança Corporativa Capital Aberto e na categoria Setor de Saúde.

Esses reconhecimentos também se refletem no alto patamar de Net Promoter Score (NPS) consolidado de todo o portfólio de marcas da Companhia, que atingiu 77,7%.

Medicina personalizada e de precisão, expansão dos serviços em assessoria na área de genômica.

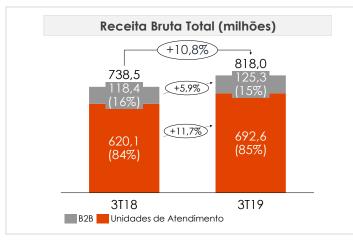
Em medicina diagnóstica personalizada e de precisão, foi dado mais um passo importante na expansão de serviços ofertados. As consultas em aconselhamento genético, anteriormente realizadas apenas na Cidade de São Paulo, passaram a ser ofertadas também nas cidades de Porto Alegre e Salvador por meio de geneticistas locais. O aconselhamento genético é um serviço chave em Genética, que visa entender mais sobre o quadro clínico do paciente, e prestar assessoria pré e pós exame para médicos prescritores, pacientes e parceiros.

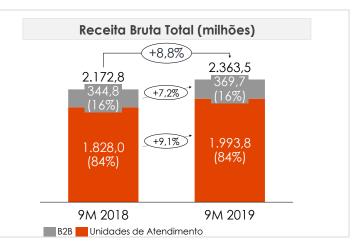
Avanço na plataforma de saúde com a inauguração do shared-site em unidade do a+ São Paulo para atendimento primário.

O Grupo Fleury segue avançando na Plataforma de negócios de saúde. Por meio da SantéCorp foi inaugurado um shared-site de atendimento primário na unidade da marca a+ São Paulo, no bairro do Tatuapé. A estrutura conta com três salas exclusivas totalmente dedicadas à triagem, atendimento clínico e à medicação para clientes da SantéCorp. Este modelo coloca o paciente no centro do cuidado, o acolhendo desde a sua primeira consulta até o término de seu tratamento.

Receita Bruta Consolidada

A Receita Bruta total atingiu R\$ 818,0 milhões, apresentando aumento de 10,8%. As Unidades de Atendimento aumentaram a participação de 83% para 85% da Receita Buta. Em 9M19, as Unidades de Atendimento mantiveram a participação de 84%.

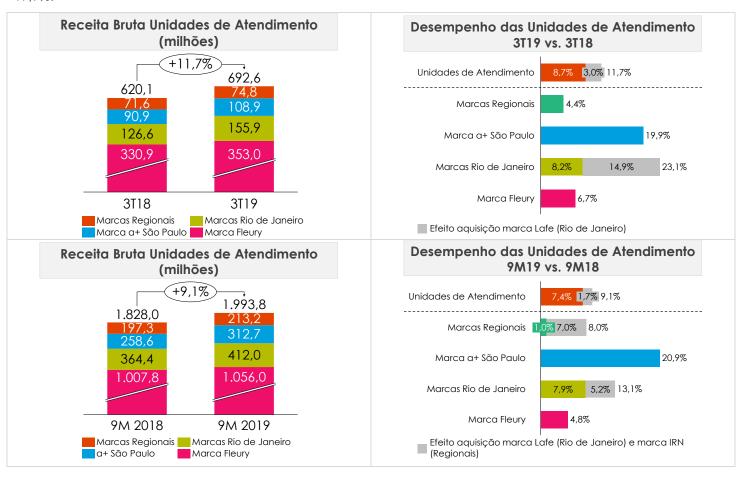




Unidades de Atendimento

Receita Bruta | Unidades de Atendimento

No 3T19, a receita bruta das Unidades de Atendimento apresentou aumento de 11,7% (+8,7% orgânico), atingindo R\$ 692,6 milhões. Destaque para as Marcas Rio de Janeiro com crescimento de 23,1% (+8,2% orgânico), considerando a marca Lafe incorporada neste trimestre, e marca a+ São Paulo com aumento de 19,9%.



Volumes e Receita Bruta por Exame | Unidades de Atendimento

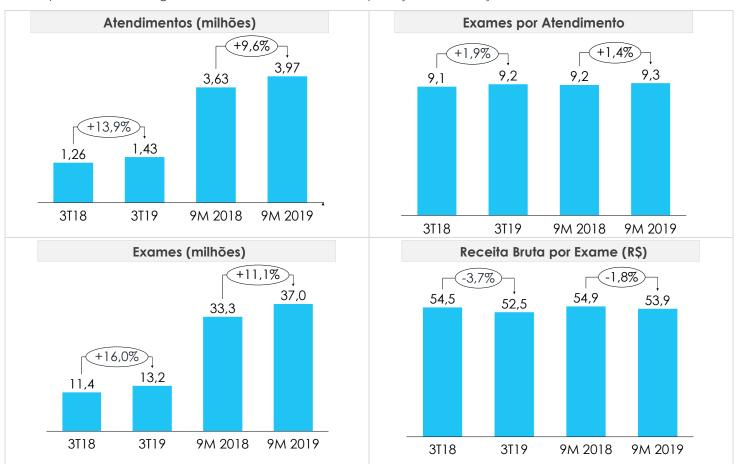
No trimestre, o número de atendimentos nas Unidades de Atendimento do Grupo Fleury atingiu 1,4 milhão, com aumento de 13,9% em relação ao ano anterior. As marcas a+ São Paulo e marcas Rio de Janeiro, apresentaram o maior aumento. Ressalta-se que no Rio de Janeiro houve efeito inorgânico com a incorporação da marca Lafe neste trimestre. A marca Fleury apresentou estabilidade no número de atendimentos pelo segundo trimestre consecutivo. Por fim, as marcas Regionais mantiveram o mesmo número de atendimentos do ano anterior.

No 3T19, o número de Exames por Atendimento apresentou aumento de 1,9%, atingindo 9,2 Exames por Atendimento. A principal contribuição ocorre nas marcas do Rio de Janeiro, com o aumento da penetração dos exames de análises clínicas nos atendimentos.

O volume de Exames registrou aumento de 16,0% no trimestre, sendo resultante do crescimento do fluxo de atendidos e número de Exames por Atendimento.

No 3T19, a Receita Bruta por Exame apresentou redução de 3,7%, atingindo R\$ 52,5. A redução observada é explicada pelo mix de negócios, com o maior crescimento das marcas intermediárias que apresentam ticket por exame menor que a marca Fleury (premium), assim como do aumento da relevância de exames de análises clinicas em relação ao diagnóstico por imagem no volume, que apresentam, também, menor ticket médio.

São apresentados nos gráficos abaixo as mesmas comparações em relação ao acumulado de nove meses.



Receita Bruta e Same Store Sales | Unidades de Atendimento

O crescimento das Unidade de Atendimento atingiu 11,7% (8,7% orgânico), melhor resultado atingido em 2019. O SSS apresentou aceleração, atingindo 6,4% (vs. 5,2% no 2119).

Um dos destaques no avanço das Unidades de Atendimento está na expansão do atendimento móvel, que apresentou crescimento de dois dígitos no trimestre. Este modelo se caracteriza pela alta conveniência, onde atendemos os clientes em suas casas ou qualquer outro endereço de sua escolha.

Marca Fleury (51% da RB de UAs), pelo terceiro trimestre consecutivo houve melhora no crescimento da marca, com aumento de 6,7% na Receita Bruta e 6,2% no Same Store Sales. O crescimento observado reflete, principalmente, um mix de ações internas, entre elas fortalecimento do relacionamento médico e a melhora na conversão para agendamento de exames, além da estabilização do número de beneficiários com acesso ao mercado premium. Também tiveram impacto no resultado, o enobrecimento do mix de exames realizados juntamente com o aumento expressivo da receita com exames de genômica.

Marcas Rio de Janeiro (23% da RB de UAs), crescimento da Receita Bruta em 23,1% (8,2% orgânico). A melhora do crescimento orgânico em relação ao 2T19, reflete a entrada de novos planos de saúde e expansão da oferta de diagnósticos por imagem. Neste trimestre foi iniciada a consolidação dos resultados da marca Lafe, como pode ser observado na comparação entre o crescimento total e orgânico.

Marca a+ São Paulo (16% da RB de UAs), o aumento da Receita Bruta atingiu 19,9%, sendo a maior parte do crescimento concentrado nas unidades inauguradas entre 2017 e 2018. O Same Store Sales manteve o patamar atingindo no segundo trimestre de 2019, ficando em 13,6%.

Marcas Regionais (11% da RB de UAs), atingiram 4,4% de crescimento. O aumento apresentado foi beneficiado pelo crescimento em patamar de dois dígitos nas marcas IRN (Natal) e a+ Pernambuco.



B2B: Hospitais e Laboratório de Referência

Volume e Receita Bruta | B2B

No 3T19, as Operações B2B apresentaram crescimento de Receita Bruta de 5,9%, sendo 2,2% de aumento no volume de Exames e 3,6% na Receita Bruta por Exame.

As Operações em Hospitais apresentaram aumento de 4,2% no trimestre na Receita Bruta, atingindo R\$ 112,6 milhões. A maior parte do crescimento está relacionado com o aumento da Receita Bruta por Exame (+2,5%). Em agosto/2019 iniciamos a operação do Hospital Santa Joana na Cidade de Recife. O hospital possui 211 leitos e realiza aproximadamente 40 mil exames/mês.

A operação de Laboratório de Referência apresentou crescimento de 23,4% na Receita Bruta, totalizando R\$ 12,7 milhões. A maior parte do aumento é proveniente da expansão do volume de Exames (+17,1%). Seguindo a tendência do trimestre anterior, continuamos apresentando incremento de exames relacionados a Genômica e operações hospitalares de menor porte.

Indicadores B2B	3119	3118	Variação	9M 2019	9M 2018	Variação
Receita Bruta (R\$ milhões)						
B2B	125,3	118,4	5,9%	369,7	344,8	7,2%
Operações em Hospitais	112,6	108,1	4,2%	334,4	314,8	6,2%
Laboratório de Referência	12,7	10,3	23,4%	35,3	30,0	17,4%
Exames (milhões)						
B2B	8,2	8,0	2,2%	24,4	23,5	4,1%
Operações em Hospitais	7,8	7,7	1,6%	23,4	22,5	3,7%
Laboratório de Referência	0,4	0,3	17,1%	1,1	0,9	15,9%
Receita Bruta por Exame (R\$)						
B2B	15,3	14,7	3,6%	15,1	14,7	2,9%
Operações em Hospitais	14,4	14,0	2,5%	14,3	14,0	2,5%
Laboratório de Referência	33,5	31,8	5,3%	32,7	32,3	1,3%

Custos dos Serviços Prestados

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 3T19 comparado ao 3T18:

Pessoal e Serviços Médicos (+10,4%) compõem o principal custo da empresa e representaram 34,2% da Receita Líquida, uma redução de 7 bps. O ganho de eficiência desta linha está relacionado com o ganho de eficiência na conta salários, consequência das iniciativas com ganho de eficiência nas Unidades de Atendimento.

Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+9,1%) equivaleram a 19,5% da Receita Líquida, redução de 28 bps. Parte do ganho de eficiência pode ser explicado por redução em custos relacionados com TI e logística.

Material Direto e Intermediação de Exames (+23,8%) representaram 11,2% da Receita Líquida, um acréscimo de 120 bps. O aumento na relação com a Receita Líquida está associado ao mix de exames realizados no trimestre, com a redução na participação da Seção Automação, que possui margem mais alta, e o aumento das Seções Especializados e Hospitais. A Seção Especializados tem como principais siglas os exames relacionados a área de genômica.

Depreciação e Amortização (+17,1%) somaram 5,3% da Receita Líquida, aumento de 29 bps na comparação com o período anterior. O crescimento é resultado do Plano de Expansão da Companhia com a abertura de novas unidades de atendimento e consequente impacto no aumento da depreciação com benfeitorias nas novas unidades e equipamentos médicos.

Gastos Gerais (+5,1%) representaram 0,3% da Receita Líquida, diminuição de 1 bps.

Composição dos Custos	31	T19	3T18		Variação	
dos Serviços Prestados	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲bps
Pessoal e Serviços Médicos	(258,5)	-34,2%	(234,1)	-34,3%	10,4%	7 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(147,3)	-19,5%	(135,0)	-19,8%	9,1%	28 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(85,0)	-11,2%	(68,7)	-10,1%	23,8%	-120 bps
Depreciação e Amortização	(39,9)	-5,3%	(34,1)	-5,0%	17,1%	-29 bps
Gastos Gerais	(2,0)	-0,3%	(1,9)	-0,3%	5,1%	1 bps
Custo dos Serviços Prestados	-532,6	-70,5%	-473,7	-69,4%	12,4%	-113 bps

Composição dos Custos	9M	9M 2019		9M 2018		ação
dos Serviços Prestados	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲bps
Pessoal e Serviços Médicos	(751,4)	-34,4%	(688,3)	-34,3%	9,2%	-14 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(427,8)	-19,6%	(389,0)	-19,4%	10,0%	-22 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(230,6)	-10,6%	(192,9)	-9,6%	19,5%	-96 bps
Depreciação e Amortização	(118,6)	-5,4%	(98,0)	-4,9%	20,9%	-55 bps
Gastos Gerais	(5,4)	-0,2%	(5,5)	-0,3%	-0,3%	2 bps
Custo dos Serviços Prestados	-1.533,8	-70,2%	-1.373,7	-68,4%	11, 7 %	-184 bps

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 3T19 comparado ao 3T18:

Despesas Gerais e Administrativas (+11,0%) representaram 8,7% da Receita Líquida, aumento de 3 bps. Colaboraram para o crescimento os serviços relacionados a consultorias.

Depreciação e Amortização (+5,6%) equivaleram a 1,7% da Receita Líquida, redução de 8 bps.

Outras (Receitas)/Despesas Operacionais (-320,1%) representaram uma redução de 28 bps em relação à Receita Líquida, em função de créditos previdenciários contabilizados no período.

Provisão para Contingências (+5,1%) representaram 0,2% da Receita Líquida, aumento de 1 bp.

Composição das	31	19	3T18		Variação	
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(66,1)	-8,7%	(59,6)	-8,7%	11,0%	-3 bps
Depreciação e Amortização	(13,1)	-1,7%	(12,4)	-1,8%	5,6%	8 bps
Outras (receitas) despesas	1,4	0,2%	(0,6)	-0,1%	-320,1%	28 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	(1,8)	-0,2%	(1,7)	-0,2%	5,1%	1 bps
Equivalência Patrimonial	0,2	0,0%	0,3	0,0%	-16,0%	-1 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-79,4	-10,5%	-74,0	-10,8%	7,2%	34 bps

Composição das	9M	2019	9M	2018	Variação	
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(194,9)	-8,9%	(178,7)	-8,9%	9,0%	-3 bps
Depreciação e Amortização	(38,9)	-1,8%	(37,2)	-1,9%	4,5%	7 bps
Outras (receitas) despesas	(6,4)	-0,3%	(5,2)	-0,3%	23,3%	-3 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	(2,7)	-0,1%	(3,8)	-0,2%	-28,0%	6 bps
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,8	0,0%	-94,4%	-4 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-242,9	-11,1%	-224,1	-11, 2 %	8,4%	4 bps
Não Recorrentes	18,1	0,8%	0,0	0,0%	0,0%	83 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr. Recorrentes	-224,8	-10,3%	-224,1	-11,2%	0,3%	86 bps

Demonstração do Resultado

A Receita Líquida apresentou aumento de 10,6%, resultado do crescimento de 10,8% da Receita Bruta e da estabilidade das Glosas e Abatimentos no nível de 1,4%.

O Lucro Bruto apresentou crescimento de 6,6% com margem bruta de 29,5%, redução de 113 bps na comparação com o 3T18. A pressão na margem bruta é consequência do efeito mix de produtos e marcas na linha de Material Diretos e Intermediação de Exames, assim como do aumento de Depreciações e Amortização diante do plano de Expansão Orgânico.

O EBITDA cresceu 8,2% com margem EBITDA 26,0%, diminuição de 58 bps em relação ao 3118. Conforme detalhamos anteriormente, a pressão observada na margem EBITDA tem origem no Custos dos Serviços Prestados (-84 bps), sendo parcialmente mitigada pelo ganho de eficiência nas Despesas Operacionais (+26 bps). Adicionalmente, a entrada da marca Lafe no resultado do trimestre, também contribuiu para a pressão observada na margem EBITDA.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 94,8 milhões, incremento de 4,9%. O resultado reflete o impacto no Resultado Financeiro em decorrência do menor saldo de caixa ao final do período, face o desembolso com a aquisição da marca Lafe.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	3119	3T18	Variação	9M 2019	9M 2018	Variação
Receita Bruta	818,0	738,5	10,8%	2.363,5	2.172,8	8,8%
Impostos sobre a Receita	(50,6)	(44,8)	-12,9%	(145,8)	(134,0)	-8,8%
Glosas e Abatimentos	(11,6)	(10,6)	-10,1%	(32,7)	(29,2)	-12,2%
Glosas e Abatimentos / Receita Bruta	-1,4%	-1,4%	01 bps	-1,4%	-1,3%	-04 bps
Receita Líquida	755,7	683,0	10,6%	2.185,0	2.009,7	8,7%
Custos dos Serviços Prestados	(532,6)	(473,7)	-12,4%	(1.533,8)	(1.373,7)	-11,7%
Lucro Bruto	223,1	209,3	6,6%	651,2	636,0	2,4%
Margem Bruta	29,5%	30,6%	-113 bps	29,8%	31,6%	-184 bps
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	(79,4)	(74,0)	-7,2%	(242,9)	(224,1)	-8,4%
Resultado Financeiro	(13,9)	(11,2)	-24,1%	(40,2)	(36,8)	-9,4%
Lucro Antes do IR/CSLL	129,8	124,1	4,6%	368,1	375,1	-1,9%
Imposto de Renda e CSLL	(35,0)	(33,7)	-3,8%	(99,3)	(101,7)	2,3%
Taxa Efetiva IR/CSLL	-27,0%	-27,2%	20 bps	-27,0%	-27,1%	12 bps
Lucro Líquido	94,8	90,3	4,9%	268,7	273,4	-1,7%
Margem Líquida	12,5%	13,2%	-69 bps	12,3%	13,6%	-131 bps
(+) Não Recorrentes Lucro Líquido	0,0	0,0	0,0%	13,2	0,0	0,0%
Lucro Líquido Recorrente	94,8	90,3	4,9%	281,9	273,4	3,1%
Margem Líquida Recorrente	12,5%	13,2%	-69 bps	12,9%	13,6%	-70 bps
EBITDA	196,5	181,5	8,2%	565,7	546,3	3,6%
Margem EBITDA	26,0%	26,6%	-58 bps	25,9%	27,2%	-129 bps
(+) Não Recorrentes EBITDA	0,0	0,0	0,0%	18,1	0,0	0,0%
EBITDA Recorrente	196,5	181,5	8,2%	583,8	546,3	6,9%
Margem EBITDA Recorrente	26,0%	26,6%	-58 bps	26,7%	27,2%	-46 bps

Endividamento

Composição da Dívida (R\$ milhões)	3T19	3T18	Variação
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	1.155,0	1.422,3	-18,8%
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	463,6	889,8	-47,9%
Dívida Líquida	691,4	532,6	29,8%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,0x	0,8x	0,2x
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	12,8x	15,0x	-2,2x

Investimentos

No trimestre, os investimentos apresentaram decrescimento de 58,4%, atingindo R\$ 40,4 milhões. A redução observada pode ser explicada pela diminuição dos investimentos com a abertura de novas unidades de atendimento.

CAPEX (R\$ milhões)	3119	3T18	Variação	9M 2019	9M 2018	Variação
Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas	8,9	63,4	-86,0%	37,9	112,5	-66,3%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	9,7	19,7	-50,9%	39,5	33,8	16,7%
TI/Digital	21,8	13,8	57,5%	52,6	36,1	45,7%
CAPEX Total	40,4	96,9	-58,4%	130,1	182,4	-28,7%

Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 212,8 milhões, aumento de 22,6%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 108,3% frente a 95,6% no 3T18. A linha de contas a receber apresentou melhora de 112,3% com redução do prazo médio de recebimento em 2 dias, resultando em 66 dias.

O Fluxo de Caixa Livre da Empresa apresentou expansão de 113,7%, principalmente em decorrência da redução dos investimentos para abertura de novas unidades de atendimento.

Por fim, o Fluxo de Caixa Livre do Acionista apresentou crescimento de 153,9%, como consequência da mudança da data de pagamento dos juros sobre capital próprio referentes ao primeiro semestre, de agosto para outubro.

Fluxo de Caixa Gerencial¹ (R\$ milhões)	3T19	3118	▲ %	9M 2019	9M 2018	▲ %
EBITDA	196,5	181,5	8,2%	565,7	546,3	3,6%
Provisões (Reversões)	22,2	16,5	34,5%	61,5	60,2	2,0%
IR/CSLL pagos	(16,0)	(19,3)	17,2%	(82,7)	(68,1)	-21,3%
Outros Resultados Operacionais	5,4	11,7	-53,9%	21,3	20,5	4,1%
Variação Capital de Giro	4,6	(17,0)	127,3%	(156,2)	(69,5)	-124,6%
Contas a Receber	3,5	(28,3)	112,3%	(110,4)	(68,4)	-61,4%
Fornecedores	(15,5)	(0,6)	-2581,6%	(46,3)	13,5	-441,9%
Salários/Encargos	7,0	9,2	-23,7%	1,6	14,0	-88,4%
Outros Ativos e Passivos	9,6	2,7	261,2%	(1,1)	(28,7)	96,3%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	212,8	173,5	22,6%	409,6	489,3	-16,3%
CAPEX	(40,4)	(97,4)	58,5%	(130,1)	(183,4)	29,1%
Outras Atividades de Investimentos	(0,9)	4,1	-120,7%	(3,7)	1,6	-334,6%
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCLE)	171,5	80,3	113,7%	275,9	307,5	-10,3%
Juros pagos / recebidos	(6,6)	(10,8)	39,0%	(47,0)	(39,6)	-18,8%
Variações no Endividamento	(7,3)	(7,3)	0,9%	(188,5)	309,2	-161,0%
(=) Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA)	157,7	62,1	153,9%	40,4	577,1	-93,0%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	(57,6)	100,0%	(252,3)	(303,2)	16,8%
Pagamentos de aquisições	0,0	(1,4)	100,0%	(140,6)	(58,7)	-139,4%
Aumento de Capital (Stock Options)	5,5	3,0	84,1%	7,1	3,0	138,1%
(=) Variação de Caixa e Equivalentes	163,2	6,1	2553,7%	(345,3)	218,1	-258,3%

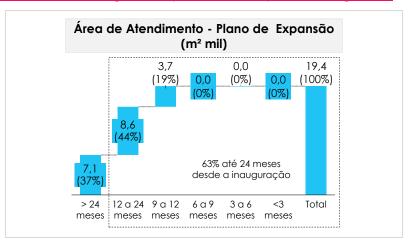
Indicadores Fluxo de Caixa	3T19	3T18	A	9M 2019	9M 2018	A
Prazo Médio de Recebimento	66	68	-02 dias	69	69	-01 dias
Prazo Médio de Pagamento	50	54	-04 dias	52	55	-04 dias
Conversão Fluxo de Caixa Operacional em EBITDA LTM	108,3%	95,6%	1.270 bps	72,4%	89,6%	-1.716 bps

Plano de Expansão Orgânico

<u>Lista de Unidades de Atendimento Inauguradas | Plano de Expansão Orgânico</u>

Marca Fleury	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	
,				jan/17
Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
Regional Sul	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
a+ João Bettega	Pequena	128	Paraná	dez/17
a+ Água Verde	Pequena -	171	Paraná	mai/17
Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
a+ em São Paulo	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
a+ Canário	Grande	680	São Paulo	out/19
a+ Chácara Flora	Fast site	299	São Paulo	dez/18
a+ Verbo Divino	Fast site	196	São Paulo	dez/18
a+ Berrini	Fast site	199	São Paulo	dez/18
a+ São Bernardo do Campo	Fast site	517	São Paulo	set/18
a+ Granja Viana	Fast site	231	São Paulo	ago/18
a+ Tatuapé	Grande	1.483	São Paulo	ago/18
a+ Vila Andrade	Fast site	234	São Paulo	jul/18
a+ Brasil	Fast site	348	São Paulo	jul/18
a+ Alphaville Rio Negro	Fast site	230	São Paulo	jul/18
,	Média	359	São Paulo	-
a+ Ipiranga	Fast site			jun/18
a+ Funchal		239	São Paulo	mai/18
a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
a+ Pedroso de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17
Regional RJ	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
Felippe Mattoso Mena Barreto	Fast site	276	Rio de Janeiro	dez/18
Felippe Mattoso Av. das Américas	Grande	1009	Rio de Janeiro	nov/18
Labs a+ Carioca	Fast site	559	Rio de Janeiro	nov/18
Labs a+ Posto 6	Média	318	Rio de Janeiro	nov/18
Labs a+ Freguesia	Média	363	Rio de Janeiro	nov/18
Labs a+ Flamengo	Média	478	Rio de Janeiro	nov/18
Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
Labs a+ Uruguai		129	Rio de Janeiro	nov/17
· ·	Fast site			
Labs at Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
Regional Brasília	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
	F 1 -: 1 -	119	Brasília	ago/17
a+ Sudoeste	Fast site			
	Formato Pequena	M² de atendimento	Estado Pernambuco	Data mai/18

Distribuição Área de Atendimento Inaugurada | Plano de Expansão Orgânico



Aquisições

Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas | Aquisições

Empresa	Unidade	Formato	M² de atendimento	Estado	Dat
Serdil	Serdil	NA	1.213	Rio Grande do Sul	NA
RN	Matriz	NA	1.697	Rio Grande do Norte	N/
IRN	Parnamirim	NA	477	Rio Grande do Norte	NA
RN	Zona Sul	NA	1.317	Rio Grande do Norte	N/
IRN	Harmony Center	NA	98	Rio Grande do Norte	N/
LAFE	Alcantara	NA	217	Rio de Janeiro	N/
LAFE	Bairro de Fatima	NA	287	Rio de Janeiro	N/
LAFE	Barra I	NA	256	Rio de Janeiro	N
LAFE	Barra II	NA	107	Rio de Janeiro	N/
LAFE	Barra III	NA	151	Rio de Janeiro	N
LAFE	Belford Roxo	NA	202	Rio de Janeiro	N
LAFE	Botafogo I	NA	442	Rio de Janeiro	N
LAFE	Centro I	NA	308	Rio de Janeiro	N
LAFE	Copacabana I	NA	207	Rio de Janeiro	N
LAFE	Copacabana II	NA	212	Rio de Janeiro	N
LAFE	Del Castilho	NA	303	Rio de Janeiro	N,
LAFE	Duque de Caxias I	NA	176	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Duque de Caxias II	NA	257	Rio de Janeiro	N,
LAFE	Gavea	NA	132	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Guadalupe	NA	120	Rio de Janeiro	N,
LAFE	Icarai	NA	522	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Ilha do Governador I	NA	156	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Ilha do Governador II	NA	268	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Ipanema I	NA	251	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Laranjeiras I	NA	211	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Laranjeiras II	NA	84	Rio de Janeiro	N
LAFE	Leblon	NA	117	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Madureira	NA	154	Rio de Janeiro	N,
LAFE	Nilopolis	NA	170	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Nova Iguacu I	NA	242	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Nova Iguacu II	NA	88	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Nova Iguacu III	NA	200	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Sao Cristovão	NA	620	Rio de Janeiro	N.
LAFE	Tijuca	NA	318	Rio de Janeiro	N,
LAFE	Vila da Penha I	NA	209	Rio de Janeiro	N,
LAFE	Vila da Penha II	NA	175	Rio de Janeiro	N.

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1119	2†19	3T19
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	667,7	630,2	706,3	728,1	738,5	706,8	757,9	787,6	818,0
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	615,6	582,0	653,3	673,4	683,0	654,8	700,6	728,7	755,7
cogs	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Alugueis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	(422,4)	(428,5)	(439,9)	(460,1)	(473,7)	(482,2)	(484,3)	(516,9)	(532,6)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais, Provisões para Contingências e Equivalência Patrimonial	R\$ MM	(65,5)	(65,3)	(69,3)	(74,7)	(72,0)	(79,7)	(70,6)	(83,9)	(79,3)
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	127,5	91,2	141,7	134,3	135,0	91,3	144,2	120,7	143,4
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	163,4	130,7	185,9	178,8	181,5	145,4	196,7	172,6	196,5
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(11,2)	(8,3)	(10,7)	(14,8)	(11,2)	(15,3)	(11,3)	(15,0)	(13,9)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	86,6	64,6	96,4	86,6	90,3	58,2	96,9	<i>77</i> ,1	94,8
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	112,7	82,2	104,3	85,7	106,1	63,7	98,8	63,1	106,0
Indicadores de Resultado											
Indice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-1,7%	-1,5%	-1,3%	-1,3%	-1,4%	-1,2%	-1,4%	-1,3%	-1,4%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	31,4%	26,4%	32,7%	31,7%	30,6%	26,3%	30,9%	29,1%	29,5%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	20,7%	15,7%	21,7%	19,9%	19,8%	13,9%	20,6%	16,6%	19,0%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	26,5%	22,4%	28,5%	26,6%	26,6%	22,2%	28,1%	23,7%	26,0%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-25,8%	-21,8%	-26,6%	-27,6%	-27,2%	-23,5%	-27,0%	-27,0%	-27,0%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	14,1%	11,1%	14,8%	12,9%	13,2%	8,9%	13,8%	10,6%	12,5%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	18,3%	14,1%	16,0%	12,7%	15,5%	9,7%	14,1%	8,7%	14,0%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	482,7	671,8	470,5	883,6	889,8	808,9	602,0	300,4	463,6
Dívida Bruta	Debêntures, Financiamentos e Aquisições	R\$ MM	858,4	1.069,6	919,7	1.418,1	1.422,3	1.305,8	1.131,9	1.150,4	1.155,0
Dívida Líquida	Debêntures, Financiamentos e Aquisições menos Caixa, Equivalentes e Titulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	375,7	397,7	449,2	534,5	532,6	497,0	529,8	850,1	691,4
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	0,6x	0,6x	0,7x	0,8x	0,8x	0,7x	0,8x	1,2x	1,0x
Rentabilidade e Retorno											
ROE (LTM)	Lucro Líquido LTM / Patrimônio Líquido	%	19,2%	19,8%	21,3%	20,0%	19,9%	19,2%	20,5%	19,0%	18,8%
ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida - Ágio)	%	43,6%	43,8%	43,6%	41,9%	41,3%	41,2%	45,2%	35,8%	38,0%
ROIC LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida)	%	14,9%	15,5%	15,5%	15,3%	15,4%	15,3%	15,8%	13,5%	14,0%

Impactos IFRS 16 – Arrendamentos

O Grupo Fleury o IFRS 16 – Arrendamentos a partir 1º de janeiro de 2019 e optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada, portanto para dar maior comparabilidade com períodos anteriores aos números apresentados adotamos a apresentação dos resultados sem o efeito do IFRS 16, exceto quando indicado.

Nas próximas tabelas a Companhia demonstra os principais impactos do IFRS 16 na DRE, Balanço e Fluxo de Caixa. O principal impacto nas operações ocorre na contabilização dos contratos de aluguel de imóveis (arrendamentos), onde suas operações de atendimento, administrativa e técnica são desenvolvidas. Contratos com aluguel de equipamentos e veículos também apresentaram impacto (para mais informações vide nota explicativa 2.2).

DRE Impactos IFRS 16 (R\$ milhões)	3119	IFRS 16	3T19 IFRS 16	9M 2019	IFRS 16	9M 2019 IFRS 16	Nota
Receita Líquida	755,7		755,7	2.185,0		2.185,0	
Pessoal e Serviços Médicos	(258,5)		(258,5)	(751,4)		(751,4)	
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(147,3)	40,0	(107,2)	(427,8)	114,1	(313,7)	1
Material Direto e Intermediação de Exames	(85,0)		(85,0)	(230,6)		(230,6)	
Depreciação e Amortização	(39,9)	(31,7)	(71,6)	(118,6)	(91,9)	(210,4)	2
Gastos Gerais	(2,0)		(2,0)	(5,4)		(5,4)	
Total Custos dos Serviços Prestados	(532,6)	8,3	(524,3)	(1.533,8)	22,3	(1.511,5)	
Lucro Bruto	223,1	8,3	231,4	651,2	22,3	673,5	
Margem Bruta	29,5%	110 bps	30,6%	29,8%	102 bps	30,8%	
Desp. Gerais e Administrativas	(66,1)	2,2	(63,9)	(194,9)	6,1	(188,8)	1
Depreciação e Amortização	(13,1)	(2,0)	(15,2)	(38,9)	(5,5)	(44,4)	2
Outras (receitas) despesas	1,4		1,4	(6,4)		(6,4)	
Provisão (Reversão) para Contingências	(1,8)		(1,8)	(2,7)		(2,7)	
Equivalência Patrimonial	0,2		0,2	0,0		0,0	
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	(79,4)	0,2	(79,2)	(242,9)	0,6	(242,3)	
Receitas Financeiras	8,4		8,4	28,0	0,2	28,2	3
Despesas Financeiras	(22,3)	(13,5)	(35,8)	(68,2)	(40,1)	(108,4)	3
Resultado Financeiro Líquido	(13,9)	(13,5)	(27,4)	(40,2)	(39,9)	(80,2)	
IR/CSLL Corrente	(23,8)	1,3	(22,5)	(100,1)	4,9	(95,2)	4
IR/CSLL Diferido	(11,3)	0,1	(11,2)	8,0	(0,3)	0,4	
IR/CSLL	(35,0)	1,4	(33,7)	(99,3)	4,6	(94,7)	
Lucro Líquido	94,8	(3,7)	91,1	268,7	(12,5)	256,2	
Margem Líquida	12,5%	-49 bps	12,1%	12,3%	-57 bps	11,7%	
EBITDA	196,5	42,2	238,7	565,7	120,2	685,9	
Margem EBITDA	26,0%	558 bps	31,6%	25,9%	550 bps	31,4%	

- 1. Custos e despesas com aluguéis foram convertidos em Direito de Uso (Ativo) e Arrendamento (Passivo).
- 2. O Direito de Uso está sendo depreciado de acordo com o prazo médio dos contratos de locação. O Grupo Fleury adotou o prazo médio de 10 anos para os contratos de aluguel de imóveis.
- 3. Os juros são calculados com base na obrigação constituída no Passivo Arrendamento Mercantil. O percentual de juros tem como base as dívidas emitidas pela Companhia e o prazo dos contratos de locação. O método Price foi utilizado para o cálculo dos juros.
- **4.** O Imposto de Renda e CSLL Correntes são impactados pela redução temporal do Lucro antes dos Impostos e CSLL. A taxa efetiva de IR e CSLL não sofre impacto com a adoção.

Balanço Patrimonial Impactos IFRS 16 (R\$ milhões)	3T19	IFRS 16	3T19 IFRS 16	Nota
Total Ativo Circulante	1.169,8		1.169,8	
Outros Ativos Não Circulantes	1.862,9		1.862,9	
Investimentos	13,7	0,7	14,5	1
Imobilizado	740,9	0,1	741,0	
Direito de Uso	0,0	966,0	966,0	2
Total Ativo Não Circulante	2.617,6	966,8	3.584,3	
Total Ativo	3.787,4	966,8	4.754,2	
Outros Passivos Circulantes	475,8		475,8	
Arrendamento Mercantil Financeiro	0,0	110,9	110,9	3
Fornecedores	158,2	0,1	158,3	
Provisão para IR/CSLL	15,9	(2,6)	13,3	4
Total Passivo Circulante	649,9	108,4	758,3	
Outros Passivos Não Circulantes	1.387,4		1.387,4	
Arrendamento Mercantil Financeiro	0,0	871,4	871,4	3
Total Passivo Não Circulante Circulante	1.387,4	871,4	2.258,8	
Outros Patrimônio Líquido	1.544,2		1.544,2	
Lucro Líquido do Exercício	206,0	(13,0)	192,9	5
Total Patrimônio Líquido	1.750,1	(13,0)	1.737,1	
Total Passivo e Patrimônio Líquido	3.787,4	966,8	4.754,2	

- 1. Efeito no lucro líquido da contabilização dos arrendamentos nas controladas.
- 2. Os contratos de aluguéis devem ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como Direito de Uso (vide nota explicativa 15). O prazo de depreciação foi estipulado com base na vigência de nossos contratos de aluguéis e renovação, para os casos que temos "razoável certeza" da continuidade (90% são de imóveis).
- 3. Os contratos de aluguéis devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um passivo de Arrendamento, considerando as obrigações dos pagamentos futuros, ambos trazidos a valor presente (vide nota explicativa 18). O prazo de amortização do arrendamento foi estipulado com base na vigência dos contratos de aluguéis (90% são de imóveis) e renovação, para os casos em que há "razoável certeza" da continuidade.
- **4.** O Imposto de Renda e CSLL impactado por efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do de reconhecimento dos juros e atualizações monetárias associadas aos arrendamentos.
- **5.** O Lucro Líquido do exercício é impactado pelos efeitos temporais, principalmente pelo reconhecimento dos juros (método Price) e atualizações monetárias associadas aos arrendamentos.

Fluxo de Caixa Impactos IFRS 16 (R\$ milhões)	3T19	IFRS 16	3T19 IFRS 16	9M 2019	IFRS 16	9M 2019 IFRS 16	Nota
Lucro Líquido Antes da Variação de Ativos e Passivos	224,1	41,7	265,8	648,5	118,2	766,7	1
Variação de Ativos e Passivos	4,6		4,6	(156,2)	(0,2)	(156,4)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16,0)		(16,0)	(82,7)		(82,7)	
Fluxo de Caixa Operacional	212,8	41,7	254,4	409,6	118,0	527,6	
Total Atividades de Investimento	(205,2)		(205,2)	26,1		26,1	
Total Atividades de Financiamento	(10,1)	(41,7)	(51,8)	(484,5)	(118,0)	(602,5)	1
Fluxo de Caixa	(2,5)	0,0	(2,5)	(48,8)	(0,0)	(48,8)	

1. Reclassificação dos arrendamentos (aluguéis) de atividades operacionais para atividade de financiamento com Arrendamento Mercantil.

FLEURY S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanços patrimoniais levantados em 30 de setembro 2019 e 30 de setembro de 2018 (Em R\$ milhares) – IFRS 16

	opphilosoco			obset losses	
Alivo	30/09/2019	31/12/2018	Passivo e Patrimônio Líquido	30/08/2019	31/12/2018
	102 (10 /00	007/7/10		1107/10/00	202/21/10
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.469	55.231	Financiamentos	30.935	33.252
Títulos e valores mobiliários	457.089	753.651	Debêntures	189.063	182.962
Instrumentos financeiros derivativos	117	•	Arrendamento mercantil financeiro	110.887	910
Contas a receber	592.548	505.424	Instrumentos financeiros derivativos	1	170
Estoques	29.968	26.563	Fornecedores	158.309	193.945
Impostos a recuperar	17.574	12.267	Obrigações trabalhistas	151.676	128.715
IRPJ e CSLL a compensar	46.359	68.284	Impostos e contribuições a recolher	27.540	29.405
Créditos a receber		240	IRPJ e CSLL a recolher	13.263	938
Créditos com Partes Relacionadas	•	199	Contas a pagar - aquisição de empresas	15.468	15.039
Outros ativos	19.691	12.347	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	55.218	34.971
Total circulante	1.169.815	1.434.206	Outras contas a pagar	5.917	4.693
			Total circulante	758.276	624.700
Não circulante					
Créditos a receber	1	7.980	Não circulante		
Outros ativos	11.256	3.155	Financiamentos	54.671	76.295
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.150	•	Debêntures	800.000	799.996
Depósitos judiciais	40.237	40.921	Arrendamento mercantil financeiro	871.421	6.176
			Obrigações trabalhistas	228	•
			Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	401.416	391.701
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	34.456	26.583
			Impostos e contribuições a recolher	22.613	24.338
			Contas a pagar - aquisição de empresas	64.836	31.627
			Outras contas a pagar	9.142	12.400
			Total não circulante	2.258.783	1.535.787
			Patrimônio líquido		
			Capital social	1.426.267	1.419.136
Investimentos	14.478	12.280	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	30.637	26.259
Imobilizado	740.976	782.681	Reserva legal	87.261	87.261
Intangível	1.801.289	1.629.225	Lucros retidos	1	217.305
Direito de uso	965.956	-	Lucros do período	192.933	1
Total não circulante	3.584.342	2.476.242	Total do patrimônio líquido	1.737.098	1.749.961
Takal da affice		0.00	Table 1		0.00
lofal do dilyo	4.754.157	3.910.448	Total do passivo e parirmonio liquido	4.754.157	3.910.448

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação) – IFRS 16

	Consolida	ıdo
	<u>3T19</u>	<u>TT18</u>
Receita de prestação de serviços	755.708	683.036
Custo dos serviços prestados	(524.328)	(473.700)
Lucro Bruto	231.380	209.336
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(79.093)	(72.020)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.401	(636)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.771)	(1.685)
Equivalência patrimonial	248	295
Lucro operacional antes do resultado financeiro	152.165	135.290
Receitas financeiras	8.350	16.424
Despesas financeiras	(35.785)	(27.641)
Resultado financeiro	(27.435)	(11.217)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	124.730	124.073
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(22.493)	(17.946)
Diferido	(11.167)	(15.786)
Lucro Líquido do exercício	91.070	90.341
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,29	0,29
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,28	0,28

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 30 de setembro de 2019, 2018 e 2017 (Em R\$ milhares) – IFRS 16

		Carallal Castal								
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva de Lucros	Reserva para investimentos	Lucro acumulado	Lucro do Período	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.436.392	(22.784)	17.923	78	70.681	204.238				1.706.528
Avmento de Capital	2.995				•	1	,		,	2,995
Plano de opção de compra de ações	•	1	6.154	•	•	•	•	•	•	6.154
Lucro líquido do período	1	ı	1	•		•	•	1	273.402	273.402
Dividendos	1	ı	1	•		(204.238)	•	1	•	(204.238)
Juros sobre capital próprio	1	ı	1	•				1	(57.566)	(57.566)
Reavaliação de Ativos	1	1	1	(78)	1			1	1	(78)
Saldos em 30 de Setembro de 2018	1.439.387	(22.784)	24.077		70.681				215.836	1.727.197
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	1.441.920	(22.784)	26.259		87.261			217.305		1.749.961
Aumento de Capital	7.131					1	•		,	7.131
Plano de opção de compra de ações	1	ı	4.378	•				1	•	4.378
Lucro Líquido do período	1	i	1	ı	1				256.241	256.241
Distribuição de dividendos	1	i	1	ı	1			(217.305)		(217.305)
Juros sobre capital próprio									(63.308)	(83.308)
Saldos em 30 de setembro de 2019	1.449.051	(22.784)	30.637		87.261			•	192.933	1.737.098

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS CONSOLIDADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos 30 de setembro de 2019 e de 2018 (Em R\$ milhares) – IFRS 16

_	Consolida	do
	<u>3T19</u>	3T18
	<u> </u>	
Lucro líquido	91.070	90.341
Itens que não afetam o caixa:		-
Imposto de renda e contribuição social	33.660	33.731
Receitas e despesas financeiras	31.107	22.726
Depreciações e amortizações Resultado de equivalência patrimonial	86.761	46.513
Plano de opção de compra de ações	(247)	(295)
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e civeis	1.236 1.771	1.967 (2.037)
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	11.575	11.016
Participação nos lucros	7.679	5.598
Outros	1.193	230
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passi	265.805	209.790
		,
(Aumento) redução em contas a receber	3.483	(28.288)
(Aumento) redução nos estoques	759	6.306
(Aumento) redução em impostos a recuperar	9.133	(11.052)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	224	(103)
(Aumento) redução em outros ativos	420	2.898
Aumento (redução) em fornecedores Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	(15.537)	(579) 9.225
Aumento (redução) em obrigações tributárias	7.319	
	(577)	2.278
Aumento (redução) em parcelamentos tributários (Aumento) redução em outros passivos	(1.042)	(978)
Total de variação em ativos e passivos	447	3.323
Total de vallação em alivos e passivos	4.629	(16.970)
 Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.000)	(19.314)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	254.434	173.506
	234.404	170.300
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(40.366)	(97.380)
Venda de Ativo Imobilizado	-	660
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	(165.679)	(98.086)
Títulos e valores mobiliários - resgates Pagamentos de empresas adquiridas	-	-
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes de caixa	-	-
Pagamento de dividendos	-	-
Aumento de Partes Relacionadas	740	1.192
Aquisição de participações societárias	140	(1.387)
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	-	2.389
Caixa Liquido da empresa investida	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(205.165)	(192.612)
Captação de financiamentos e debêntures	_	_
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(7.265)	(7.329)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(6.746)	(13.209)
Comissões financeiras e outras	(607)	(780)
Instrumentos financeiros derivativos	126	(148)
Arrendamento mercantil	(41.669)	-
Aumento de Capital Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	5.516	2.995 (57.566)
Dividendos	-	(37.300)
Partes relacionadas	-	(550)
pranto rolacionadas	-	-
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito	-	
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito	(1.115)	3.756
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito Caixa líquido incorporado	(1.115) (51.760)	3.756 (72.831)
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito Caixa líquido incorporado Operação risco sacado Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(51.760)	(72.831)
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito Caixa líquido incorporado Operação risco sacado		
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito Caixa líquido incorporado Operação risco sacado Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(51.760)	(72.831)
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito Caixa líquido incorporado Operação risco sacado Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa No início do exercicio	(51.760) (2.491)	(72.831) (91.937) 222.272
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito Caixa líquido incorporado Operação risco sacado Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa	(51.760)	(72.831) (91.937)
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito Caixa líquido incorporado Operação risco sacado Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa No início do exercicio	(51.760) (2.491)	(72.831) (91.937) 222.272

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADA

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 (R\$ milhares) – IFRS 16

	Consolic	lado
	30/09/2019	30/09/2018
Receitas	2.336.386	2.149.369
Receita de prestação de serviços	2.362.377	2.172.230
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(32.976)	(30.638)
Outras receitas	6.985	7.777
Insumos adquiridos de terceiros	(855.457)	(770.219)
Custo dos serviços prestados	(792.381)	(712.521)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(62.230)	(56.749)
Perda/recuperação de valores ativos	(846)	(949)
Valor adicionado bruto	1.480.929	1.379.150
Depreciação e amortização	(254.836)	(135.227)
Valor adicionado líquido	1.226.093	1.243.923
Valor adicionado recebido em transferência	29.601	39.193
Equivalência patrimonial	45	817
Receitas financeiras	29.556	38.376
Valor adicionado total a distribuir	1.255.694	1.283.116
Distribuição do valor adicionado	(1.255.694)	(1.283.116)
Pessoal e encargos	(515.991)	(470.918)
Remuneração direta	(353.291)	(323.681)
Benefícios	(133.701)	(119.424)
Encargos	(28.999)	(27.813)
Impostos, taxas e contribuições	(342.337)	(329.152)
Federais	(269.485)	(263.702)
Municipais	(72.852)	(65.450)
 Estaduais	-	-
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(141.125)	(209.644)
Aluguéis	(7.743)	(118.360)
Juros	(108.395)	(73.421)
Outras despesas operacionais	(24.987)	(17.863)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(63.308)	(57.566)
Lucros retidos	(192.933)	(215.836)